



VALDOMIR OLIVEIRA RAMOS

**ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA
INTEGRAÇÃO AABB COMUNIDADE**

Conceição do Coité – BA

2022

VALDOMIR OLIVEIRA RAMOS

**ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA
INTEGRAÇÃO ABB COMUNIDADE**

Artigo científico submetido como Trabalho de Conclusão de Curso para o curso de Bacharelado em Educação Física para a Faculdade da Região Sisaleira.

Orientador: Prof. Msc. Clebson dos Santos Mota.

Conceição do Coité – BA

2022

Ficha Catalográfica elaborada por:
Carmen Lúcia Santiago de Queiroz – Bibliotecária
CRB: 5/1222

R147 Ramos, Valdomiro Oliveira
Atuação do profissional de Educação Física no
Programa integração AABB comunidade/Valdomiro
Oliveira Ramos. - Conceição do Coité: FARESI,
2022.
17f..

Orientador: Prof. Msc. Clebson dos Santos
Mota. Artigo científico (bacharel) em Educação
Física - Faculdade da Região Sisaleira (FARESI).
Conceição do Coité, 2022.

1 Educação Física 2 Programa Integração
AABB Comunidade. 3 Profissional de Educação
Física. 4 Atividades Físicas e Exercícios Físicos.
I Faculdade da Região Sisaleira – FARESI II
Mota, Clebson dos Santos. III Título.

CDD: 613.71076

EPÍGRAFE

Ai daqueles e daquelas, entre nós, que pararem com a sua capacidade de sonhar, de inventar a sua coragem de denunciar e de anunciar. Ai daqueles daquelas que, em lugar de visitar de vez em quando o amanhã, o futuro, pelo profundo engajamento com o hoje, com o aqui e agora, ai daqueles que em lugar desta constante viagem ao amanhã, se atrelem a um passado de exploração e rotina.
(PAULO FREIRE, EDUCAÇÃO: O POSSÍVEL, 1982).

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA INTEGRAÇÃO AABB COMUNIDADE

Valdomir Oliveira Ramos¹

Clebson dos Santos Mota²

RESUMO

O programa Integração AABB Comunidade é criado na perspectiva de trabalho integral, fazendo um contraturno escolar, ou seja, a criança, jovem ou adolescente ele precisa estar devidamente matriculado na rede pública de ensino, a preocupação com a criminalidade, violência que é reproduzida diariamente nesse país, trazendo esses meninos e meninas para um lugar que eles desenvolvam habilidades, talentos, expertises, conhecimento positivo sobre diversas áreas da vida. É uma parceria entre Programa, escola e família, ou seja, um fortalecimento dos vínculos psicossociais e educativos. O Profissional de Educação Física tem a finalidade de trabalhar o movimento buscando a união de corpo e mente, assim a qualidade de vida, saúde, coordenação motora, prevenção e promoção de saúde através do lazer e da recreação. Encontramos evidências da importância do Programa Integração AABB Comunidade, histórias emocionantes de vidas transformadas, descobertas de talentos em todas as áreas, inclusive dentro do campo do esporte. Alguns resultados de meninos e meninas que não tinham interesse em praticar atividades física e exercícios físicos, mas no decorrer do processo foram criados vínculo para desenvolver o que o Profissional de Educação Física colocava no plano de aula, e os alunos e alunos viram como era importante ter esse contato com o movimento, um trabalho de muita paciência, mas com êxito e sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Integração AABB Comunidade; Profissional de Educação Física; Atividades Físicas e Exercícios Físicos.

ABSTRACT

The AABB Community Integration program is created from the perspective of full-time work, working after school hours, that is, the child, young person or adolescent needs to be properly enrolled in the public school system, the concern with crime, violence that is reproduced daily in this country, bringing these boys and girls to a place where they develop skills, talents, expertise, positive knowledge about different areas of life. It is a partnership between the Program, school and family, that is, a strengthening of psychosocial and educational bonds. The Physical Education Professional aims to work the movement seeking the union of body and mind, thus the quality of life, health, motor coordination, prevention and health promotion through leisure and recreation. We found evidence of the importance of the AABB Community Integration Program, exciting stories of transformed lives, talent discoveries in all areas, including within the field of sport. Some results from boys and girls who were not interested in practicing physical activities and physical exercises, but in the course of the process, bonds were created to develop what the Physical Education Professional put in the lesson plan,

¹ Discente do curso de Bacharelado em Educação Física.

² Docente orientador.

and students and students saw how important it was having this contact with the movement, a job of a lot of patience, but with success and success.

KEYWORDS: AABB Community Integration Program; Physical Education Professional; Physical Activities and Physical Exercises.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Integração AABB Comunidade é fundamental para inserir na sociedade essas crianças, jovens e adolescentes vulneráveis, bairros periféricos, sendo que eles já sentem a falta do Estado, e em virtude dos seus direitos básicos serem negados pela federação. O Programa funciona em parceria com a Família, e as Escolas. São 100 jovens, 50 no turno matutino e 50 no vespertino, são assistidos por todos monitores, aula de dança, percussão, violão, canto, capoeira e outras oficinas. O monitor de Educação Física é mais um profissional nessa construção do cidadão.

Verificando a relevância da Educação Física dentro da responsabilidade social, surge um programa bastante interessante e importante na vida de muitos brasileiros. Programa Integração AABB Comunidade (Associação Atlética Banco do Brasil) implantado em 1987, criado pela FENABB (Federação Nacional das AABBS), órgão regulamentador de todas às ABBS. É uma parceria entre o Banco do Brasil, clube da entidade fica responsável por ceder o espaço físico à Prefeitura local e ela entra com o contraponto, investindo nos monitores, coordenação, alimentação, fardamentos, materiais de trabalho, suporte e estrutura para manutenção do programa.

Observa-se um grande aumento da busca por melhores condições na qualidade de vida, e um dos principais fatores que ajudam nessa questão é a Educação Física. Uma parcela considerável da sociedade sabe do papel da Educação Física na vida das pessoas. Há um tempo atrás já foi voltada com foco principal na estética, mas o tempo passou e as pessoas passaram a se preocupar também com a saúde física, psicológica e social. (SALVINO, 2015).

E entre esses monitores está o Profissional de Educação Física, responsável por oficinas teóricas e práticas, melhorando o condicionamento físico, incentivando a formação dos alunos a serem melhores cidadãos na sociedade. (FERRASSO, PAG 135).

Outra parte do Profissional é a responsabilidade em trabalhar a prática de esportes, ou seja, junção entre teoria e prática. Buscando metodologias de ensino e aprendizagem no processo de formação desses jovens, qualificando esses cidadãos a estarem melhores preparados dentro da sociedade. Trabalhar formatos de ensino para os alunos aprenderem atividades individuais e coletivos, sabendo da importância em compreender aspectos primordiais para a vida.

Promover o desenvolvimento integral de crianças, jovens e adolescentes de famílias de baixa renda, através de ações educacionais que favoreçam a inclusão socioprodutiva além de ampliar a consciência cidadã, buscando criar autônomo e participativo.

Desenvolver o protagonismo, a autonomia e a parte crítica das crianças, jovens e adolescentes; desenvolver e sociabilizar as famílias nas ações, desenvolvimento integral e cuidados com as crianças, jovens e adolescentes; melhorar o desempenho na execução de atividades que precisa de força, resistência, flexibilidade, agilidade e velocidade.

1.1 JUSTIFICATIVA

Graciani, Dr^a Maria Stela Santos (2015) em uma sociedade que é capitalista, escravocrata, preconceituosa e racista, o Programa AABB Comunidade surge para tentar diminuir as mazelas desse país que por tanto tempo sofreu com a escravidão e ditadura militar, entre outros acontecimentos históricos, onde houveram nitidamente intervenções da classe rica do Brasil, prejudicando os que ficam nas margens da sociedade, pobres e pretos, que são ferramentas apenas de trabalho, na maioria das vezes mão de obra barata e escrava, e isso vai passando de geração pra geração e não muda. Direitos básicos trazidos pela Constituição de 88 que não são respeitados, direitos esses como: moradia, educação, alimentação, água potável, qualidade de vida entre outros.

São muitas dívidas históricas com os negros e pobres que foram “libertados”, uma libertação mentirosa, um grande acordo entre as elites desse país, que os reflexos são vistos nas periferias, favelas, comunidades e zonas rurais, pra onde o povo saíram sem destino, onde foram ocupando os espaços que ia encontrando pela frente, onde a “elite” desse país ficou com todas as riquezas e meios de produções, com isso o que restou para os pobres foi o trabalho sem

remuneração desce, falta de higienização. E que o surgimento desse programa não é em vão, existem os fatores para a implantação do mesmo.

Um menino da periferia, que o sistema brutalmente deixa de fornecer saneamento básico, saúde e educação de qualidade. Na grande maioria das vezes as mães são abandonadas pelos pais dessas crianças, outras que usam álcool e droga, outras que apanham dos seus companheiros, trabalham dia todo, não tem tempo de acompanhar como deveria o desenvolvimento dos seus filhos. Muita vulnerabilidade existente na vida desses jovens e adolescentes, que nunca ouviram uma história e quadrinhos ditadas por seus pais, alimentações precárias quando tem, já que o País retornou ao mapa da fome no ano de 2021, mais de 33 milhões de famílias, mais de 100 milhões vivem em insegurança alimentar. (DA SILVA 30, Silvestre Rodrigues. 2011.)

Essa criança cresce em um ambiente que tudo conspira a favor pra que ela seja abraçada pelo crime, já que a falta de políticas públicas é a realidade dura e cruel. Oliveira ((2019) O Programa AABB Comunidade vem com a finalidade de correção de tantas injustiças sofridas por esses jovens e adolescentes. É um meio de conseguir educar e transformar vidas, no sentido de conscientização e formação humana, desenvolvendo algumas habilidades na arte, cultura, esportes, e tantas outras modalidades existentes, promovendo lazer socialização, conscientização, construção de sonhos e de uma vida melhor para o educando e sua família.

Então é um pequeno passo e uma visão macro, mas que na vida dos participantes é um meio de formação e transformação que funciona. Nas oficinas pedagógicas ao cuidado da saúde, são efeitos positivos para a vida também dos profissionais que estão no espaço, entre eles o Profissional de Educação Física, que tem seu papel muito elogiado pelos próprios educandos já que ele fica responsável pelos esportes, sendo modalidades que a turma ama praticar, mas que vai além, o processo de conscientizar que a Educação Física não é só correr atrás de uma bola, ou entrar na piscina só para brincar. O cuidado com o alongamento, saber diferenciar o que é exercício físico e atividade física. (LENZ, 2008)

O Profissional trabalha com a união da teoria e prática, trazendo a importância que a Educação Física tem na saúde das pessoas, a qualidade de

vida, o fortalecimento para a prevenção de doenças e tantos outros aspectos trabalhados.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é: analisar o programa AABB comunidade a partir de uma revisão de literatura e verificar o processo de aprendizagem do esporte através da metodologia do programa.

2 METODOLOGIA

Método qualitativo, foi o modelo selecionado para exploração e produção desse trabalho. Pesquisas de publicações eletrônicas através da revisão bibliográfica. Assim, informações baseadas em artigos eletrônicos, significados de modo científicosobre o tema o tema estudado.

A pesquisa bibliográfica foi iniciada em 13 de junho com a leitura de documentos, teses e entre outros documentos e muitas pesquisas sobre o Programa Integração AABB comunidade, alguns artigos de autores, entre eles: Thales Salvino (2015), Marília Marfuz (2018), Maria Bezerra (2011) e outros que publicaram sobre oPrograma Integração AABB Comunidade.

A pesquisa eletrônica foi efetivada pelo uso de dados: Google Acadêmico, Pubmed e Scielo. Sendo utilizadas como descritores os seguintes termos: “Programa Integração AABB Comunidade”, “Atuação do Profissional de Educação Física no Programa Integração AABB Comunidade”, “Políticas Públicas e questões sociais no Programa Integração AABB Comunidade”, “Atividades físicas e Exercícios Físicos para crianças, jovens e adolescentes no Programa Integração AABB Comunidade”. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados em português já que o Programa Integração AABB Comunidade é brasileiro. E os critérios para exclusão foram artigos que não tinha relação com o Programa Integração AABB Comunidade.

Foram analisados cerca de 57 artigos de diferentes autores, tendo em vista o tema do Programa Integração AABB Comunidade, buscando visões diferentes com objetivos de ensino e aprendizagem como principal foco, analisando a proposta de cada um deles para poder contribuir com a Educação Física e com o Profissional em si. São artigos que enriqueceram com muito conhecimento o trabalho de conclusão de curso. Os artigos indicados foram significativos

consideráveis para atender as exigências desta escrita.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 PROGRAMA INTEGRAÇÃO AABB COMUNIDADE

O Programa Integração AABB Comunidade resultou de uma iniciativa conjunta da Federação Nacional das Associações Atléticas Banco do Brasil – FENABB e da Fundação Banco do Brasil com a parceria das prefeituras municipais de todo país através da Secretaria Municipal de Educação. (BEZERRA, 2011).

O Programa atende 100 crianças e adolescentes de ambos os sexos com idade entre 6 e 18 anos incompletos com o objetivo de promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes estudantes de escolas públicas por meio de ações educacionais que favoreçam a inclusão socioproductiva e ampliem a consciência cidadã, contemplando a formação de educadores sociais. E contribui para a inclusão social, a permanência na escola e o desenvolvimento de crianças e adolescentes por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando os três pilares básicos da formação da consciência cidadã: a família, a escola e a comunidade.

Da Silva (2011) O Programa desenvolve atividades pedagógicas no período vespertino através do complemento educacional com projetos como cuidado socioambiental, alimentação sustentável com oficina de culinária; saúde integral; cultura e artes com oficinas de artesanato, violão; esporte e jogos com natação, futebol, tênis de mesa e oficina de karatê, judô, xadrez e lego. Recebem complementação alimentar e acompanhamento médico-odontológico.

Propõe a integração entre escola, família e comunidade, por meio de um plano pedagógico que prevê a ampliação da cidadania e tem na educação um fator de transformação social. Proporciona aulas de esportes e cultura, assim como noções de cidadania, reforço alimentar e acompanhamento médico-odontológico.

3.1.1 Histórico Nacional

As AABBs estão presentes em quase todos os municípios onde existem

agências do Banco do Brasil. Em 1987, a FENABB (Federação Nacional das AABBs) criou o Programa Integração AABB Comunidade, que abriu as portas das AABBs paracrianças e adolescentes em risco social das comunidades onde estão inseridas, ocupando, assim, espaços ociosos das Associações.

Em 1997, o Programa ganhou força e a parceria da Fundação Banco do Brasil. A proposta metodológica do Programa foi desenvolvida, em julho do mesmo ano, pelo Núcleo de Trabalhos Comunitários da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (NTC/PUC/SP), tendo como princípios a Pedagogia dos Direitos, a ludicidade e a leitura da realidade social do educando, da família e da comunidade. (MARFUZ, 2018).

Com fundamentação no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Programa, que tem como finalidade primordial a complementaridade escolar e a inserção social, atende a crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 18 anos incompletos.

A experiência e os resultados obtidos ao longo desses anos comprovam que o Programa é viável e vem atingindo os objetivos propostos. O seu sucesso, todavia, somente ocorre quando há envolvimento de todos os segmentos da sociedade.

Toda a estrutura e materiais básicos necessários para a realização das atividades são fornecidos pela Fundação Banco do Brasil e pela FENABB. Porém, o Programa conta com a fundamental parceria de instituições públicas e privadas das regiões onde funciona. O AABB Comunidade já chegou a 322 municípios, distribuídos pelo Distrito Federal e 25 estados, envolvendo 2.500 educadores e 42.000 crianças e adolescentes.

3.1.2 AABB Comunidade em Porto Alegre

Em agosto de 2005, atenta às desigualdades sociais, principalmente nos grandes centros urbanos, e com a intenção de contribuir para a inclusão de crianças em risco de vulnerabilidade social, a AABB Porto Alegre implantou o Programa de Integração AABB Comunidade.

Atualmente, atende a 200 crianças e adolescentes da rede pública municipal de ensino e conta com participação de quatro escolas: Escola Anísio Teixeira, Escola Monte Cristo, Escola Leocádia Felizardo e Escola Campos do

Cristal.

O Programa funciona durante todo o ano, com programação especial nos meses de janeiro, fevereiro e julho, quando ocorre a Colônia de Férias. Os educandos do Programa participam das seguintes oficinas: teatro, xadrez, esportes, coral, violão, musicalização, letramento e matematização. Como destaques, salientamos a oficina de habilidades sociais, que trabalha nas questões de mediação e resolução de conflitos. Os educandos recebem anualmente uniforme completo de verão e inverno, lanche e plano odontológico.

Para realizar todas estas atividades, o Clube está sempre de portas abertas a novas parcerias. A busca contínua por novos apoiadores é fator determinante para o bom andamento do AABB Comunidade.

3.2 A INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA INTEGRAÇÃO AABB COMUNIDADE

Esse profissional é promotor da saúde e da qualidade de vida para a sociedade. Com todo o conhecimento adquirido durante a formação acadêmica, o profissional de Educação Física, ao promover a saúde através da prática de atividades físicas, ele proporciona, automaticamente, a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Dentro do Programa AABB ele é responsável também por promover lazer e recreação para os educandos. (LINS, 1999).

A proposta do Programa é diferente em relação a escola, criando uma aprendizagem que os Educandos se interessem, participem, troquem experiências e partir desses conhecimentos, desenvolvam autonomia. (MARFUZ, 2018)

O ensino aprendizagem da Educação Física, o profissional tem como papel fundamental conscientizar os jovens e adolescentes que, é importante eles se movimentarem, para melhorar sua condição de vida, prevenindo de lesões futuras, alguma patologia pré-existente, que a partir da prática correta, possa auxiliar no cuidado e atenção á saúde. O profissional tem que tirar a ideia que a Educação Física, não é só chutar uma bola, ou apenas brincar. Mas, toda atividade proposta chegar a um resultado final proveitoso para todos envolvidos. (SARMANHO, 2021)

Fino (2008, p.03) afirma: “como toda a gente compreende, a inovação pode

começar na ideia, mas envolve obrigatoriamente as práticas. E estas só são verdadeiramente entendíveis se olhadas de dentro.” Ou seja, o direcionamento é basicamente trabalhar á teoria e a prática buscando resultados dentro do programa ena escola e que ele estuda normalmente.

O convívio social se torna muito melhor na vida dessas crianças, elas aprendem muitas coisas que vão levar pra vida inteira, como o respeito ao meio ambiente, manter limpo o local em que estiver, cumprindo assim seu papel de cidadão (ã) na sociedade, sabendo que a natureza precisa que os seres humanos tenham cuidados e atenção para que ela não seja prejudicada, para isso, várias ações de desenvolvimento sustentáveis no processo de ensino e aprendizagem. (NOGUEIRA, 2014).

3.2.1 Futebol

No Programa, o futebol é trabalhado com a turma desde do correr enquanto atividade normal de toda criança, a trabalho mais específicos como treinos de coordenação motora, flexibilidade, agilidade, e princípios básicos de fundamentos técnicos do meio futebolístico, como: driblar, tocar, chutar, cabecear, e fundamental a parte do trabalho em equipe visando a socialização desses jovens e adolescentes.

De acordo com o trabalho realizado pelo profissional, ele vai aumentando o nível gradativamente buscando resultados com treinos físicos, técnicos, táticos e específicos.

Os resultados são muitos proveitosos, a evolução da turma é uma realidade na vida dos meninos e meninas, lembrando que o trabalho é de inclusão, então lugar de mulher é nos campos de futebol também, elas também dão show, brincam, jogam commuita qualidade e técnica. (SILVA, 2014)

O cuidado com alimentação, o rendimento escolar são cobranças para que osalunos estejam sempre dando retorno também ao programa, uma contra partida.

Acontecem muitos eventos e jogos internos e externos das turmas, tanto com outras AABBS pelo Brasil, como com escolas municipais. E os resultados são gratificantes sendo que as equipes sempre mostram força e traz resultados positivos para o programa, não só vitórias coletivas dentro dos campos, mas

também retornos sociais e psicológicos, são sonhos que tem mais sentido.

3.2.2 Natação

Outro esporte que os educandos amam praticar, pelo fato de virem de realidade de vulnerabilidade, é a natação. Criança e água é divertimento na certa, lazer e recreação. Toda preparação com fardamento adequado para poder entrar na piscina, protetor solar, toalha, banho antes e durante da aula prática, se correrias na área da piscina entre outros cuidados. (ALVES, 2007).

O trabalho de atenção por partes de todos os profissionais do programa AABB Comunidade com o bem estar e segurança da turma. Como é um ambiente de extremo perigo e riscos, primeira parte é o trabalho de teoria, para os meninos e meninas terem atenção com si próprio e com os colegas, sem brincadeiras e ações que possa prejudicar a integridade física de todos.

O profissional de Educação Física entra com um papel muito importante de ficar responsável pela piscina, o trabalho de respiração na água, treinos práticos com todos na piscina, dividindo nas idades proporcionais, sem misturar uma idade mais avançada com uma menor, aulas de nados, com iniciantes com auxílio de materiais apropriados para efetuar o desenvolvimento na aprendizagem de alguns que não sabem nadar, e outros que não tem técnicas adequadas de respiração, outra parte é de como os alunos devem se comportar para não correr riscos de afogamentos ou semachucar dentro e ao redor da piscina. (SILVA, 2012).

3.3 PÚBLICO VULNERÁVEL ASSISTIDO NO PROGRAMA AABB

A realidade de meninos e meninas que precisam de suporte para terem uma vida digna, com direitos respeitados pelo Estado, criando assim sonhos que possam se tornar realidade, dando a eles oportunidades iguais de acessar educação, esportes, cultura e arte. Essa educação transformadora acontece, melhorando o desempenho dos alunos nas escolas e no programa AABB, trabalhando em parceria com a família e a escola do município que o aluno está matriculado, afastando da criminalidade, ocupando o tempo desses garotos e

garotas.

A falta de políticas públicas pode gerar desigualdades brutais, lacunas na sociedade que precisam de tempo para poder serem corrigidas, mas por outro lado quando essas políticas públicas chegam, atingem positivamente quem precisa, são resultados exitosos, muitas histórias de sucesso, motivação e superação. (BEZERRA,2011).

No brasil se fala muito em Nação e democracia, mas enquanto tiver uma criança passando fome, fora de escola, correndo riscos de entrar no mundo do crime, não ter uma rua ou bairro em segurança para que possa brincar com seus coleguinhas, uma saúde e educação de qualidade, saneamento básico, com seus direitos assegurados e respeitados pela constituição, o país será apenas um aspirante a nação, e com sua democracia fragilizada e com dívidas históricas, mantendo privilégios dos mais ricos, e aumentando a pobreza na vida dos que fica às margens da sociedade. (DA SILVA, 2011).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar algumas reflexões sobre as experiências do Curso de Educação Física Bacharelado, que fica exposto um campo de atuação do Profissional de Educação Física bem amplo, nesse caso dentro do Programa Integração AABB Comunidade, aproximando da área da educação enquanto lazer e recreação, promovendo saúde, bem estar físico, social e qualidade de vida, de modo que todas essas vivências levaremos pra nossa futura atuação profissional.

Portanto, além de passar os conteúdos, o trabalho teórico e prático, o Profissional de Educação Física sempre aprendendo, entendendo o porquê determinada atividade ou ação e não outra, conhecendo diversas características e comportamentos de alunos do Programa Integração AABB Comunidade, são faixas etárias diferentes, classes sociais e econômicas parecidas, realidades de vida complexas, trabalhar o coletivo, respeitando as individualidades de cada um e uma. Também, é um trabalho multidisciplinar, o Profissional de Educação Física irá conviver com diversos professores e profissionais que fazem o programa avançar, caminhar, compartilhar muitas informações, experiências, conhecimentos trocados.

Por todos esses aspectos, as atividades e exercícios deve ser orientada

pelo Profissional de Educação Física, tendo em vista o conhecimento para poder desenvolver as intervenções no Programa Integração AABB Comunidade, respeitando as individualidades e histórias de cada aluno ou aluna, sabendo da vulnerabilidade e tentando aproximar o ensino e aprendizagem de uma maneira leve e bem traçados para se chegar nos objetivos, através de trabalhos bem elaborados, buscando os resultados positivos para o profissional, aluno (a), família, programa e escola.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Maria Socorro Sales. AABB Comunidade: projeto políticopedagógico. **Educadores Sociais**, p. 115, 2011.

BORDINHÃO, Lidiane Soares et al. A formação continuada de professores de educação física dos anos finais do ensino fundamental no município de Restinga Sêca, RS. 2018.

BORGES, Robson M.; SAWITZKI, Rosalvo L. PROGRAMA AABB COMUNIDADE: A OFICINA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA COMO FORMA DE CONHECIMENTO CORPORAL DOS ESPORTES. **Salão do Conhecimento**, 2008.

CAMARGO, Diliane et al. A EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DO PROGRAMA INTEGRAÇÃO AABB COMUNIDADE–FREDERICO WESTPHALEN.

DA SILVA³⁰, Silvestre Rodrigues. 2011. A EDUCAÇÃO EM DIREITOS DE, PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE; DOS FERROS–RN, P. A. U. APRENDER BRINCANDO–INVESTIDAS DA PRÁTICA EDUCACIONAL EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES JUNTO AO PROGRAMA INTEGRAÇÃO AABB COMUNIDADE, UMA EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS E JOVENS DA REDE.

DIAS, Fábio André. Atenção Primária à Saúde: plano de ação para diminuir o índice de gravidez na adolescência, na Estratégia Saúde da Família 17 Bairro Alto da Colina em Patos de Minas/MG. 2016.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; SILVA, Marlon André da. Ensaio de o "novo" em educação física escolar: a perspectiva de seus atores. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 33, p. 119-134, 2011.

CAVALARO, Adriana Gentilin; MULLER, Verônica Regina. Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada. **Educar em Revista**, p. 241-250, 2009.

FERRASSO, SIRLEI MARTINS; WANDSCHEER, MARLI FERREIRA. RECORTES DA DANÇA NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO PELO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **catarinense**, p. 135.

GRACIANI, Dr^a Maria Stela Santos. 4. OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DE ESTRUTURAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DO DIREITO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA. **Programa Integração AABB Comunidade**, p. 26.
GRACIANI, Juliana Santos et al. A prática educativa à luz da Pedagogia Social e da Psicologia Social Comunitária: estudo do programa integração AABB Comunidade. 2015.

HUMANOS COMO EXERCÍCIO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA. **Programa Integração AABB Comunidade**, p. 130.

KOCHHANN, Shaiane Caroline et al. Mapping of public education policy/Mapeamento das políticas públicas educacionais. **Revista GESTO**, v. 3, n. 1, p. 84-103, 2015.

LENZ, Jarbas d A.; RODRIGUES, Marcelo O.; SAWITZKI, Rosalvo L. VIVÊNCIAS DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NO PROGRAMA AABB COMUNIDADE. **Salão do Conhecimento**, 2008.

LINS, Maria Judith Sucupira da Costa. 1999. O direito de brincar: desenvolvimento cognitivo e a imaginação da criança na perspectiva de Vygotsky. In: XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA OBMEP. Paraíba. Anais do XIII Congresso Brasileiro de Educação Infantil da OBMEP. P.41-47.

MARFUZ, Marília Nunes dos Santos. **Programa integração AABB comunidade: um estudo sobre contextos de aprendizagem à luz da inovação pedagógica**. 2018. Tese de Doutorado.

MARTINS, Gilberto; DE SOUSA, Francisco Jose Fornari. POLÍTICAS PÚBLICAS E O 3º SETOR NO ESPORTE E LAZER: O CASO DA ASSOCIAÇÃO SÃO JOAQUIM PARA TODOS.

NEGRINE, Airton. Aprendizagem e desenvolvimento infantil. Porto Alegre: Prodil, 1994.

NOGUEIRA, CLÁUDIO ANDRÉ; BARBOSA, ALEXANDRE. A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL DO BANCO DO BRASIL. **Rev. Bras. de Casos de Ensino em Administração ISSN**, v. 2179, p. 135X, 2014.

OLIVEIRA, Marinete Moraes Ferreira de et al. importância do programa AABB comunidade na vida social e educativa de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do município de Delmiro Gouveia. 2019.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (org). Educação infantil: muitos olhares. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PIAGET, J. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. PINSKY, Jaime. **Escravidão no Brasil**. Editora Contexto, 1992.

PIRES, FLÁVIO. PROPOSIÇÕES SOBRE A INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS-ES. 2016.

POURTOIS & DESMET. A educação pós-moderna. Loyola, 1999.

SALVINO, Thales Victor Fong. Responsabilidade social no Banco do Brasil: atuação e impacto do programa AABB Comunidade. 2015.

SANTANA, Fábio; DA MOTA, Warley Otávio Alves. Aptidão física entre crianças e adolescentes inseridos em um projeto esportivo comunitário. **International Journal of Movement Science and Rehabilitation**, v. 2, n. 1, p. 34-44, 2020.

SARMANHO, Juliana Raquel et al. Crianças e adolescentes atendidos pelo AABB comunidade: histórias de sucesso. 2021.

SILVA, Amanda Francisca Simão. Análise da qualidade de vida de crianças praticantes de natação no projeto social AABB Comunidade da cidade de Coromandel-MG. 2012.

SILVA, Maria Jocelene Cabral. A prática da educação inclusiva: considerações sobre o Programa Integração Social AABB-comunidade em Limoeiro/PE. 2014

SUTIL, Sheilla Kellen. PARCEIROS DO BEM: OFICINA DE LINGUAGEM. 2019.

VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WAJSKOP, Gisela. O brincar na educação infantil. Caderno de pesquisa, São Paulo, n. 92, p. 62-69, fev. 1999.

SILVA, Amanda Francisca Simão. Análise da qualidade de vida de crianças praticantes de natação no projeto social AABB Comunidade da cidade de Coromandel-MG. 2012.

RODRIGUES, Letícia Lopes et al. ESTRATÉGIAS SOCIOEDUCATIVAS EM TEMPO DE PANDEMIA. **Revista Projetos Extensionistas**, v. 1, n. 1, p. 53-59, 2021.

ALVES, M P; JUNGER, W L; PALMA, A; MONTEIRO, W D, RESENDE, H G de; Motivos que justificam a adesão de adolescentes à prática da natação: Qual o espaço ocupado pela saúde? Revista Brasileira de Medicina do Esporte _ V. 13, n. 6 – Nov/Dez, 2007

LIMA, Schirlei Cristina Soares. Vantagens e desvantagens das práticas de responsabilidade sócio ambiental para o Banco do Brasil. 2009.

BORGES, Robson M.; SAWITZKI, Rosalvo L. PROGRAMA AABB COMUNIDADE: A OFICINA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA COMO FORMA DE CONHECIMENTO CORPORAL DOS ESPORTES. **Salão do Conhecimento**, 2008.